

**OCORRÊNCIA DE BABESIA SP. E ANAPLASMA MARGINALE EM ANIMAIS  
CLINICAMENTE ACOMETIDOS POR TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA**

Pesquisador(es): VANAZZI, Daniela Lourdes; RIGO, Tanaiza Carla; BALDASSO, Núbia Deconto; GRIGOLO, Mauricio Francisco; COLLET, Silvana Giacomini; PRESTES, Alan Miranda; BIONDO, Natalha; SAVARIS, Thaiza; CAMILLO, Giovana

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

**Resumo:** O complexo tristeza parasitária bovina (TPB) na maioria dos casos apresenta sinais característicos, o que facilita o diagnóstico clínico, todavia a confirmação dessa patologia se dá com apoio laboratorial, ferramenta esta, pouco utilizada. A observação dos agentes em esfregaços sanguíneos corados é um método prático e de baixo custo, auxiliando os profissionais a identificar a etiologia dos casos suspeitos. Com o objetivo de obter dados da ocorrência dos agentes causadores da TPB, foram coletadas 149 amostras de sangue de animais clinicamente acometidos. As amostras foram utilizadas para confecção de esfregaço em lâminas que posteriormente foram coradas com Panótico rápido. Das 149 amostras pesquisadas, 78 (52,35%) foram positivas para *A. marginale*, 04 (2,68 %) para *Babesia bigemina*, e, em 03 (2,01%) amostras, identificou-se *A. marginale* e *B. bigemina* no mesmo animal. Todos os casos descritos no presente estudo foram em animais adultos, a partir de dois anos de idade, com maior ocorrência para fêmeas da raça holandesa 64/119 (45,95%). Em relação à presença de ectoparasitas, observou-se 58/149 (38,92 %) animais parasitados com carrapatos. Quanto à presença de outros vetores, todas as propriedades nas quais foram coletadas amostras com suspeita de TPB, apresentavam moscas hematófagas. Os resultados encontrados no presente estudo demonstram uma maior ocorrência de *Anaplasma marginale*, evidenciando a necessidade dos médicos veterinários buscar estratégias de controle e prevenção, focadas para cada agente, principalmente nas épocas de maior ocorrência dos vetores.

Palavras-chave: Panótico rápido. Diagnóstico. Tristeza Parasitária Bovina.

E-mails: danivanazzi@hotmail.com ; giovana.camillo@unoesc.edu.br